

## **UNIFAN enquanto Patrimônio da Cidade de Aparecida de Goiânia**

**Autor:** Adolfo dos Santos Junior

**Instituição:** Faculdade Alfredo Nasser

### **Palavras-Chave**

● Patrimônio ● Ensino Superior ● Sociedade ● Aparecida de Goiânia ● Memória.

As cidades são formações geográficas produzidas pelo homem que consistem em um aglomerado de seres humanos. Estes por sua vez se reconhecem enquanto ser político, pois precisam viver em grupo para sobreviver de modo que se esforçam para criar um ambiente seguro e legá-lo a outros seres humanos que estão por vir. Deste modo a cidade de Aparecida de Goiânia acaba recebendo instituições que compõe o patrimônio desta cidade, fazendo com que este seja legado para gerações posteriores.

Neste íterim a Faculdade Alfredo Nasser constitui uma das instituições que merecem receber o título de patrimônio aparecidense uma vez que oferece serviços e oportunidades para população em geral. Oferecendo oportunidades de estudos, trabalho e serviços sociais deverão ser colocados como patrimônio, pois é uma instituição que carrega a memória da cidade e oferece serviços que ao povo da região metropolitana de Goiânia.

Através da análise bibliográfica pretende-se neste trabalho demonstrar de que modo as sociedades organizadas em formas urbanas se constituem enquanto organismos que produzem suas mais variadas necessidades. De modo que a principal destas se destaca a construção de memória e patrimônio do qual se pretende extrair informações científicas que condigam com a realidade observada através do senso comum.

De acordo com Pedro Paulo Funari(2009) o conceito de patrimônio abarca tudo aquilo que deve ser legado para gerações posteriores e neste sentido servem como

forma de lembrança e criação de identidade seja individual ou coletiva. Neste sentido é preciso perceber ainda que o patrimônio social define tudo aquilo que garante uma lembrança de uma geração posterior que legou a uma geração nova.

Cada geração ou agrupamento humano cria seu próprio patrimônio, ou seja, seus próprios bens em comum que se em conjunto preenchem as necessidades sociais que estes seres apresentam e também exercem o poder de criação de identidade social.(GONÇALVES 2002)

De modo que segundo Gonçalves apud. Clifford (2002) o patrimônio constitui algo que se fez necessário para determinado grupo humano e assim foi criado ainda exercendo o processo de criação de identidade deste determinado grupo. Vale perceber que patrimônio não se limita a coisas antigas de gerações passadas que devem ser resguardadas a fim de preservar uma memória e fazer as ligações com estas. Mas ainda assim constitui algo que deve ser consumido para dar sentido a essa memória não apenas para criar esta identidade.

Para Sant'anna(2002) mais importante que os patrimônios físicos e imateriais que constituem lembranças fica a questão do consumo deste patrimônio no sentido que determinadas coisas para ter significados precisam ter necessidade de existência logo de consumo. Para que seja lembrado e constitua algo que deve ser cuidado.

Neste sentido as cidades que são aglomerações de indivíduos com interesses em comum, mas não raro conflitantes, precisam construir algumas instituições que garantam a memória e utilização destes como bem geral de todos. Deste modo a cidade de Aparecida de Goiânia com ressalta Freud de Melo(2002) criada em 1922 por uma doação de terras feita por um morador da região, cresce constantemente como um organismo vivo em constante evolução e deste modo os membros que constituem este organismo precisam criar coisas em comum que mais tarde se tornarão patrimônio deste povo uma vez que carrega em si traços de identidade e relevâncias da memória.

Ainda Mesentier ressalta que patrimônio urbano constitui aquilo que deve ser uma rememoração de tudo o que aquela cidade viveu uma vez que os patrimônios de

pedra e cal em um termo de Mário Chagas (2009), constituem os lugares que constroem a memória da cidade. Mas ainda é preciso perceber que patrimônio só tem sentido se tiver utilidade e é neste ponto que se encontra a problemática deste trabalho.

Assim cabe ressaltar ainda que uma instituição de ensino superior só é criada dado as necessidades que existam por parte dos membros constituintes destas. Os muitos indivíduos que compõem a coletividade precisam eleger suas necessidades em comum e assim o legado que deixarão para gerações posteriores (Funari 2009) de modo que estas façam usufruto deste patrimônio e supram suas necessidades relevantes seja na área educacional.

A Faculdade Alfredo Nasser oferece ao cidadão aparecidense diversas oportunidades seja na área de ensino ou mesmo profissional, mas ainda como um organismo que se encontra vivo, produz todo um patrimônio imaterial para além da imagem e memória que causa a cidade de Aparecida. É compreender de que forma esta instituição constitui patrimônio da cidade de Aparecida e mais ainda como formular esta mesma como parte integrante e indissociável desta cidade.

### **Referências.**

**Memória e Patrimônio:** Ensaio contemporâneos/ Regina Abreu, Mário Chagas (orgs.) – Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

MELO, Freud de. **Aparecida de Goiânia:** do zero ao infinito. Goiânia: Asa editora, 2002

BRAUDEL, Fernand. 1996. “**Civilização material, economia e capitalismo:** séculos XV -XVII.” São Paulo: Martins Fontes.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Patrimônio Histórico e cultural.** 2. Ed.- Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2009.

LEMOS, Carlos A. C. **O que é patrimônio Histórico.** 2. Ed.- São Paulo. Brasiliense, 2010.